

NOME: GABRIELA FARIA DOS SANTOS

TÍTULO: PREDIÇÃO DE GANHO GENÉTICO UTILIZANDO ÍNDICE DE SELEÇÃO NA POPULAÇÃO DE MILHO UEMG 1 SOB SELEÇÃO RECORRENTE

AUTORES: ELIEL ALVES FERREIRA, GABRIELA FARIA DOS SANTOS, GABRIELA FARIA DOS SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ZEA MAYS, VARIABILIDADE GENÉTICA, ÍNDICE DE SELEÇÃO

#### RESUMO

O Brasil está entre os maiores produtores e exportadores de milho do mundo. A região de Passos pertence a uma das maiores regiões produtoras de leite e, consequentemente, há uma grande produção de milho, tanto para grão quanto para silagem. Entretanto, não há programas de melhoramento de milho nesta região, o que justifica a necessidade de pesquisas em melhoramento genético. A seleção recorrente, método de melhoramento utilizado neste trabalho, envolve um esquema cíclico de seleção, avaliação e recombinação de progênies, proposto para explorar todos os tipos de ação gênica. Outra ferramenta importante no melhoramento é o índice de seleção, que pode proporcionar um melhor ganho de seleção. O presente trabalho tem por objetivo selecionar 20 por cento das progênies de meios-irmãos, por meio de índices de seleção, para recombinar e compor o quarto ciclo de seleção recorrente. Para isto, o experimento foi instalado na segunda quinzena de maio de 2018, sob o sistema convencional de plantio com irrigação, na Fazenda Experimental da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade de Passos. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com 81 tratamentos e com três repetições. Cada parcela experimental foi constituída de uma linha de cinco metros, com espaçamento de oitenta centímetros entre as linhas. As avaliações das características estão sendo realizadas de acordo com os Descritores Mínimos do Milho do Serviço Nacional de Proteção de Cultivares. Os índices de seleção que serão utilizados e avaliados são: CRUZ (2006), ELSTON (1963); SMITH-HAZEL (SMITH, 1936; HAZEL, 1943), WILLIANS (1962), PESEK & BAKER (1969) e MULAMBA & MOCK (1978). Observou-se, por meio dos resultados parciais, que há variabilidade genética para a característica florescimento masculino. É importante ressaltar que estes resultados ainda não permitem realizar o índice de seleção. Sendo que este será realizado ao final do projeto.